



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

EMENTA: REQUER MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO E APLAUSOS AO GRUPO "PÓ DE CAFÉ" PELOS DEZ ANOS DE COMEMORAÇÃO DO SEU PRIMEIRO DISCO, CONFORME ESPECIFICA.

SENHOR PRESIDENTE,

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

REQUEREMOS, nos termos constitucionais e regimentais, que seja consignado em ata dos trabalhos da presente sessão, Votos de Congratulações e Aplausos ao grupo "Pó de Café", pelos dez anos do lançamento de seu primeiro disco.

O grupo começou como um encontro informal de músicos profissionais de Ribeirão Preto que tinham a intenção de explorar a musicalidade do jazz e da música instrumental. Com sucesso do evento cultural "Jazz na Coisa", que teve mais de 70 edições em parceria com o Espaço a Coisa entre 2010 e 2012, surgiu o impulso para gravar o primeiro disco: "Pó de Café", em 2013, reuniu as composições de alguns dos músicos convidados que passaram pelas noites do Jazz na Coisa. Foi dessa forma que o pianista Murilo Barbosa passou a integrar o grupo, sendo convidado para fazer os arranjos, assim como o trumpetista Rubinho Antunes.

Em 2015, o Pó de Café foi selecionado pelo edital do PROAC (Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo) para gravar seu segundo disco, que marcaria uma inovação na sonoridade do sexteto: a exploração dos hibridismos musicais entre grooves brasileiros e afrolatinos. O percussionista Neto Braz foi escalado para a gravação e não saiu mais do grupo.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

O show de lançamento do disco “Amérika” percorreu várias cidades do interior de SP, participou do festival SESC Jazz & Blues, fez parte da programação oficial da Semana Internacional de Música (SIM) de São Paulo, em dezembro de 2015 e recebeu convite para seu primeiro festival internacional, o Jazz à la Calle, na cidade de Mercedes (Uruguai), em janeiro de 2017.

E foi em 2017 que o grupo novamente entrou em estúdio para gravar o terceiro disco, novamente buscando um conceito sonoro que norteasse a produção e resultasse em um jazz brasileiro com uma cara diferente. Partindo da ideia de homenagear as raízes do grupo ribeirão-pretano, os instrumentistas pesquisaram a temática da música “caipira” e a traduziram numa linguagem jazzística moderna.

O resultado foi surpreendente e o disco teve ótima repercussão no meio especializado. Da Folha de S. Paulo, o veterano Carlos Calado incluiu “Terra” entre os 50 melhores discos de 2017; d’O Globo, do Rio de Janeiro, Antonio Carlos Miguel elogiou a “volta às origens” do grupo; blogs do Brasil e do exterior, como o inglês UK Vibe, também listaram o disco entre os melhores do ano. Após dezenas de shows em 2017, em 2018 o grupo levou o show “Terra” ao teatro do BNDES, no Rio de Janeiro.

Em 2019, o Pó de Café fez uma espécie de retorno ao jazz tradicional – afinal, a admiração pelo jazz norte americano foi o elemento que uniu os quatro músicos originalmente – e homenageou os 60 anos do disco “Kind of blue”, do genial bandleader Miles Davis. No show, o grupo toca as 6 músicas do disco intercaladas com comentários do crítico musical e humorista Reinaldo Figueiredo.

Em 2021, após praticamente um ano sem apresentações e quatro sem novas gravações, o grupo finalizou o quarto disco da carreira, com temas compostos nesse período de pandemia, reforçando o projeto de celebrar o encontro das raízes musicais afro-brasileiras com os sons do jazz – e umas pitadas de soul e black music.

Diante do exposto, requiro que se submeta a presente Moção apreciação do Plenário, para que passe a expressar o pensamento desta Câmara Municipal, encaminhando cópia da presente para Rua Maria Candida, 150 casa 11, Jardim Zara, CEP 14.092-100.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2022.

MARCOS PAPA
Vereador - PODE